

NESTE DOMINGO

Procissão de Ramos dá início a Semana Santa em Tangará da Serra

**Participantes
sairão da
praça da antiga
Prefeitura, às 8h**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Católicos de Tangará da Serra se preparam para participar neste domingo, dia 10 de abril, da procissão de Ramos. O Domingo de Ramos, que celebra a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumento e aclamado pelo povo com os ramos, marcará o início da Semana Santa no município.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida celebrará a data com procissões na Matriz e comunidades, assim como Santas Missas. Neste ano, em especial, após dois anos de pandemia, a procissão volta a ser realizada. Os religio-

sos sairão da praça da antiga Prefeitura Municipal, às 8h, em procissão com ramos nas mãos, com destino à Igreja Matriz, onde será celebrada a Missa de Ramos.

“Depois de dois anos de pandemia, vamos poder voltar a celebrar presencialmente o grande mistério da nossa fé, que é a

“Convidar toda a comunidade para fazer parte desta celebração

vida, paixão, morte, mas a ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo. E essa celebração dá início com a festa de Domingo de

Ramos, onde Jesus Cristo entra triunfante em Jerusalém e as pessoas o aclamam com ramos nas mãos e cantando Hosana ao Filho de Davi”, destaca o pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Frei Luciano de Souza Santos.

“E com muita alegria que queremos convidar toda a comunidade tangaraense para fazer parte desta celebração, domingo, às 8 horas da manhã, em frente a antiga prefeitura, na rotatória, onde daremos início a nossa Procissão de Ramos. Tragam seus ramos, se possível vir de camisa branca, para que possamos fazer uma linda e bela celebração, além de linda e bela procissão”, convida.

Além da igreja Matriz, celebrações serão realizadas também nas comunidades Cristo Rei, São João Batista e São Francisco de



Domingo de Ramos celebra a entrada de Jesus em Jerusalém

Assis, às 8h; Sagrado Coração de Jesus, Madre Paulina, São Cosme e Damião e Santa Luzia, às 9h30; e às 19h, na Matriz, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças e São Pedro, no Progresso.

Na Paróquia Santa Ter-
ezinha o Domingo de Ra-
mos será celebrado com

missas na igreja matriz às 6h30, 8h, 19h30, assim como nas comunidades.

A programação da Semana Santa terá continuidade com a tradicional Missa de Lava Pés e a encenação da Paixão de Cristo, assim como a Santa Missa que será celebrada e lembrada a ressurreição de Cristo.



Procura tem sido intensa

ENCOMENDAS ABERTAS

Feira tem o peixe da Sexta-feira da Paixão

Peixe pode ser encontrado em quantidade e variedade

SERGIO R. / Assessoria Especial

Todas as quartas-feiras e domingos, desde as primeiras horas da manhã, os feirantes da Feira do Produtor do Centro oferecem o que há de melhor no cinturão verde do município da Serra de Tapirapuã.

Além das frutas e hortaliças, a Feira do Produtor do Centro oferece um alimento que deve estar à mesa do cidadão ao menos uma vez por semana: o peixe.

A procura tem sido intensa em razão da proximidade da Semana Santa (próxima semana), quando muitos cristãos optam pelo peixe para as refeições.

ções da Sexta-Feira da Paixão, que neste será no próximo dia 15. Também vale destacar que os feirantes, em razão da Páscoa, já aceitam encomendas.

Os preços são atrativos e a qualidade pode ser comprovada pelo próprio consumidor que procura estes alimentos.

Na Feira do Centro, o peixe pode ser encontrado em quantidade, variedade e qualidade no setor de carnes e derivados. Nos boxes são oferecidos cortes especiais de tambaqui – incluindo desossados,

“
A piscicultura
é uma vocação
da agricultura
familiar

ventrechas e cortes para caldo – além do filé de tilápia. É possível, também, encontrar peixes de rio (pintado, piau, tucunaré, pirarucu, lambari).

O destaque fica por conta do peixe de tanque. A piscicultura ajuda a melhorar a qualidade de peixes comercializados e criados apenas para o consumo humano, devido aos cuidados, alimentação controlada e nutritiva, controle de crescimento e de água nos viveiros de peixes.

Para o presidente da Associação dos Feirantes, Valdeci Ferraz Aquino, o peixe de tanque é um alimento cuja tendência é estar cada vez mais presente no dia a dia do consumidor. “A piscicultura é uma vocação da agricultura familiar, gera emprego e renda e é uma rica fonte alimentar”, observa.